



A aquela velha geladeira, a primeira, faz tanto tempo, comprada a prestações para o casamento; aquele bule de café, de ágata, comprado quando vocês tinham apenas duas xícaras, puxa, vocês ficaram tão felizes!... São lembranças tão valiosas, tamanho o carinho por elas, embora tão singelas, vocês travaram uma luta desigual contra a vida para ficarem juntos, amavam-se tanto! Depois progrediram, vieram a casa confortável, o carro elegante, de marca, a geladeira de estilo, aço inoxidável, tanta coisa bonita. Ainda se amam, tanto tempo passado, mas não são felizes. Queremos o nosso país de volta, anseiam, mas, tão distante, parece-lhes um sonho quase impossível.

Onde está a felicidade senão no nosso país, o outro, aquele em que vivíamos, não nesse em que o transformaram, tão feio, tão desconjuntado, frequentemente tão ridículo?